

ASSEMBLEIA DA REPÚBLICA

						Expeça - se
REQUERIMENTO	Número	/	(.a)		Publique - se
PERGUNTA	Número	/	(. ^a)		
						O Secretário da Mesa
Assunto:						
Destinatário:						
Ex. ma Sr.ª Presidente	da Assemble	ia da R	epúbl	ica		
O Instituto de Gestão F financeira do	inanceira da	Segur	ança	Social, entic	dade responsá	ável pela gestão
Fundo Especial de Seg inesperada	urança Socia	al dos	Profis	sionais de E	3anca dos Ca	sinos, de forma
procedeu à suspensão to	tal dos pagam	nentos r	na seg	uinte forma:		
Fevereiro- redução de 50	%					
Março- redução em 60%						
Abril- redução em 70%						
Maio a Dezembro- reduçã	io em 80%					
Esta decisão é inaceitávo vista	el, porque os	benefic	ciários	fizeram uma	a carreira contr	ibutiva tendo em
terem direito na qualidad social.	le de reforma	dos ou	apos	entados a un	n fundo especi	al de Segurança
Estes cortes tem consequ	iências grave:	s na vic	da dos	beneficiários	atingidos com	reduções

violentas nos fundos de compensação (cerca de 80%). Muitos deles vivem em situação

economicamente precária altamente dependentes do recebimento deste fundo.

Perante a dimensão do corte a insensibilidade nesta decisão oGoverno traduz, mais

uma vez, uma forma de agir diferente da que o Governo tantas vezes apregoa.

Nos termos do disposto na alínea d) do artigo 156.º da Constituição da República Portuguesa, e da alínea d) do n.º 1 do art.º 4.º do Regimento da Assembleia da República, vêm os signatários, através de V. Exa, perguntar ao Senhor Ministro da Segurança Social e Trabalho:

- Qual a explicação que dá para que a gestão do Fundo tenha chegado a esta situação?
- Porque razão não foram tomadas medidas de remediação desta grave situação?
- Para quando se prevê a reposição da devida dos fundos com valores estabelecidos sem qualquer redução?

Palácio de São Bento, sexta-feira, 10 de Julho de 2015

Deputado(a)s

ANTÓNIO CARDOSO(PS)
ROSA MARIA BASTOS ALBERNAZ(PS)